

# ESTUDO PIONEIRO no mundo dos vinhos

## Perfis sensoriais dos vinhos regionais portugueses foram publicados pelo IVV

A região de origem de um vinho é um dos fatores de maior relevância para a escolha do consumidor. A justificação pode prender-se com a maior ou menor afiliação à região vinhateira por motivos de naturalidade, de prestígio, renome ou simplesmente porque o gosto de um vinho regional satisfaz o consumidor.

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) publicou recentemente os resultados de um estudo científico que caracteriza o perfil sensorial típico dos vinhos jovens, brancos e tintos, certificados como vinhos "Regionais" ou de "Indicação Geográfica Protegida", em Portugal continental.

O estudo, já publicado nas revistas *Journal of Sensory Studies* (EUA) e *Ciência e Técnica Vitivinícola* (PT), foi desenvolvido no Instituto Superior de Agronomia (ISA) no âmbito da tese de doutoramento de Aníbal José Coutinho. Jornalista especializado e enólogo, o autor da investigação demonstra que a região que apresenta o perfil sensorial típico mais diferenciado é o Minho - incluindo a sua Denominação de Origem Vinho Verde -, isolando-se sensorialmente em relação a todas as outras regiões nacionais.

Esta diferenciação deve-se a avaliações extremas nos vinhos brancos, de cor muito clara, com presença gasosa, corpo leve e bastante ácido (refrescante). Também o vinho tinto minhoto se revelou único pela cor violácea muito carregada, pela presença gasosa, acidez elevada e forte sen-

sação de adstringência secante na boca.

Outros perfis sensoriais foram encontrados para as restantes regiões nacionais e uma resenha deste trabalho foi publicada no novo *Anuário Vinhos e Aguardentes de Portugal 2015 do IVV*, diretório do setor que se encontra acessível em [www.ivv.min-agricultura.pt](http://www.ivv.min-agricultura.pt), no formato PDF.

"Trata-se de um trabalho científico, internacionalmente inovador, com enorme aplicação prática para o conhecimento do gosto dos consumidores do vinho português e para a descrição sensorial mais uniformizada dos vinhos de cada uma das 12 regiões vinhateiras de Portugal continental em feiras e apresentações em todo o mundo. Agora, quando um consumidor revela a sua preferência pelo vinho alentejano ou duriense, podemos perceber qual o perfil sensorial relacionado com uma ou outra região, e ainda os perfis mais aproximados que podem ser recomendados", refere Aníbal José Coutinho. ■

A REGIÃO QUE APRESENTA O PERFIL SENSORIAL TÍPICO MAIS DIFERENCIADO É O MINHO, ISOLANDO-SE SENSORIALMENTE EM RELAÇÃO A TODAS AS OUTRAS REGIÕES NACIONAIS

